## Rebeca Grynspan, Secretária-Geral Ibero-Americana

Na Reunião Extraordinária de Ministros das Relações Exteriores que teve lugar no dia 24 de fevereiro na Cidade do México, Rebeca Grynspan foi eleita por unanimidade Secretária-Geral Ibero-americana. Representantes dos 22 países que constituem a Conferência Ibero-Americana participaram do encontro. Iniciou o seu mandato no dia 1 de abril de 2014.

Grynspan nasceu em San José, Costa Rica. Em 2010 foi eleita secretária-geral adjunta das Nações Unidas (ONU) e administradora associada do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Entre 2006 e 2010 ocupou o cargo de diretora regional para a América Latina e o Caribe do PNUD.

Antes de se incorporar nas Nações Unidas, foi vice-presidente da Costa Rica (1994-1998). Foi também ministra da habitação, ministra coordenadora dos assuntos econômicos e sociais e vice-ministra das finanças. Além disso, foi membro do Painel de Alto Nível sobre Financiamento para o Desenvolvimento convocado pelo então secretário-geral da ONU, Kofi Annan, em 2001.

Reconhecida defensora do desenvolvimento humano, ajudou em grande medida a centrar a atenção do mundo e da América Latina em questões tão importantes como a redução das desigualdades e da pobreza, a igualdade de gênero, a

cooperação sulsul como instrumento de desenvolvimento e o alcance dos objetivos de desenvolvimento do milênio, entre outras.

Foi também delegada da ONU na Comissão para a Reconstrução do Haiti, um grupo composto pelo governo haitiano, o ex-presidente dos Estados Unidos Bill Clinton e outros destacados associados internacionais.

Em junho de 2014 assumiu o cargo de presidente do Conselho de Administração do Instituto Internacional de Ambiente e Desenvolvimento (IIED, nas suas siglas em inglês), uma das organizações mais influentes do mundo em matéria de pesquisa de políticas que se dedicam à interação entre o desenvolvimento e o ambiente.

Grynspan faz parte, entre outros, do Comitê Diretivo do SUN Movement da UNICEF "Scaling-up Nutrition"; do Conselho de Governo da Sociedade para o Desenvolvimento Internacional (SID), uma rede global de indivíduos e profissionais dedicados ao desenvolvimento; da Comissão Mundial sobre o Futuro do Trabalho da OIT; do Conselho Consultivo do Fórum Econômico Internacional Expansión 2021; e é membro do grupo de líderes mundiais que integram o recém-criado Painel Independente de Alto Nível sobre o Financiamento de Bens Comuns Globais para a Pandemia do G20.

Além da sua experiência como conferencista e assessora de numerosas organizações e instituições internacionais, Rebeca Grynspan fez parte de iniciativas fundamentais das Nações Unidas, como o grupo de trabalho do Projeto

do Milênio sobre Pobreza e Desenvolvimento Econômico e do Painel de Alto Nível sobre Financiamento para o Desenvolvimento.

Em 2014 e 2015 foi eleita como uma das 50 intelectuais mais influentes de América Latina. Em 2017 recebeu o Reconhecimento à Excelência da Forbes e a Grande Cruz da Ordem Civil de Alfonso X O Sábio do governo da Espanha, e em 2020 recebeu o prêmio Aquí Europa-Vocento como personalidade latino-americana que mais fez pela construção UE-América Latina.

Em 17 de novembro de 2016 começou a fazer parte do Patronato do Instituto Complutense de Estudos Internacionais (ICEI) da Universidade Complutense de Madrid.

A revista Forbes escolheu-a em 2017, 2018, 2019 e 2020 como uma das 100 mulheres mais poderosas da América Central. Em 2020, recebeu o prêmio Gumersindo de Azcarate e o prêmio Mulher do Ano da Associação Women in a Legal World.

É formada em economia pela Universidade de Costa Rica e pós-graduada em economia pela Universidade de Sussex. Recebeu o título de Doutora "Honoris Causa" da Universidade de Extremadura e da Universidade Europeia graças à sua trajetória profissional.